

# EIXO SAÚDE E CIÊNCIA

## TEXTO I



## TEXTO II

A internet e as tecnologias estão cada vez mais presentes na nossa vida e já não há dúvidas de que esses recursos modificam o comportamento das pessoas.

Ainda que proporcionem inúmeras facilidades, alguns especialistas ressaltam o impacto emocional e social gerado por elas. Hoje, por exemplo, sabe-se que o uso das redes sociais exige atenção, pois elas interferem diretamente nos quadros de depressão e ansiedade dos usuários.

Assim como o tipo de conteúdo consumido pode influenciar na saúde mental das pessoas, o tempo dedicado às telas também tem forte impacto na rotina, no humor, no ciclo do sono, no comportamento alimentar e nos relacionamentos.

Conforme explica o psicólogo da Unimed VTRP, Luis Fernando da Veiga, essas alterações emocionais acontecem devido aos marcadores socioculturais que instituem padrões ideais de beleza, comportamento e felicidade. “Eles fomentam a sensação de despertencimento, desvalor e desamparo. Esses atravessamentos podem somar a quadros de depressão, estresse, ansiedade e condutas autoagressivas e autolesivas”, afirma.

Mas é importante ressaltar que o uso das tecnologias e redes sociais não é o único fator que desencadeia os transtornos mentais, afinal, as doenças são diagnosticadas como multicausais. “Ou seja, é um conjunto de fatores que fomentam os quadros clínicos”, esclarece o psicólogo.

Pesquisas mostram que o uso das telas pode alterar o funcionamento do cérebro, principalmente no que se refere aos neurotransmissores do bem-estar. As tecnologias, quando em excesso, potencializam esse funcionamento de uma maneira não saudável e, inclusive, causam fenômenos de dependência.

“Devemos considerar alguns níveis de dependência com o sistema de recompensa cerebral, principalmente abarcando as moléculas de dopamina, uma das responsáveis pela motivação e pelo prazer”, alerta da Veiga.

Hoje já se sabe que o uso excessivo de telas dificulta a concentração, o raciocínio e a memória, o que implica no pensamento crítico, na criatividade, aprendizagem e comunicação. Por isso, saber dosar o tempo conectado é fundamental, principalmente para as crianças e adolescentes.

## Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Tecnologia e saúde mental: rivais ou aliadas?**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

# EIXO SAÚDE E CIÊNCIA

## TEXTO I

Doenças autoimunes são condições crônicas e sistêmicas que, embora ainda raras, ocorrem cada vez mais. E a predominância está aumentando. Entre elas, as doenças reumatológicas lideram a lista, seguidas por distúrbios endócrinos e gastrointestinais.

O que torna esse fato mais preocupante é a carga que essas condições representam para pacientes que convivem com elas, para os médicos que as diagnosticam e tratam e para o sistema de saúde que lhes fornece suporte. As doenças autoimunes afetam um número desproporcional de mulheres e representam uma das dez principais causas de morte entre as que têm cerca de 65 anos.<sup>2</sup> O custo, direta e indiretamente, é muito alto para essas doenças crônicas e suas complicações associadas.

Com sintomas geralmente concomitantes e condições coexistentes, os médicos precisam decifrar as pistas. Há diversos ensaios disponíveis para ajudá-lo a fornecer aos médicos as informações de que necessitam para ajudar essa crescente população de pacientes.

## TEXTO II

As doenças autoimunes são condições na qual o nosso organismo não reconhece partes de nosso corpo como próprias e passa a direcionar nosso próprio sistema de defesa contra essas estruturas, causando danos nestes órgãos saudáveis e, conseqüentemente, gerando diversas doenças.

Os sintomas podem ser muito variáveis e totalmente enganadores, apresentando diferentes comportamentos, o que muitas vezes geram atrasos nos diagnósticos, uma vez, que diferentemente de outras doenças, o diagnóstico das doenças autoimunes não é baseado somente em resultados de exames, e sim num conjunto de dados obtidos das queixas dos pacientes, naquilo que os médicos examinam e nos resultados de exames. Muitas vezes temos os mesmos resultados de exames em diferentes doenças, e também não é raro observarmos, mais de uma doença, ou partes de diferentes doenças, num mesmo indivíduo, o que gera muita dificuldade, mesmo para médicos experientes. As principais doenças autoimunes da área reumatológica são: o lúpus eritematoso sistêmico, esclerodermia, artrite reumatoide, espondilite anquilozante, dermatopolimiosite, síndrome de sjögren, síndrome antifosfolípide, etc.

Apesar de sua origem não ser bem compreendida e de não existir uma prevenção específica para as doenças autoimunes, atualmente existem vários tratamentos que revolucionaram e melhoraram muito a qualidade de vida dos portadores dessas doenças, e mesmo com o diagnóstico não totalmente esclarecido, é possível tratar e ter bons resultados, o segredo de um bom resultado está na identificação precoce de uma doença autoimune e instituição do tratamento o mais breve possível.

## Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Doenças autoimunes: desafios para o tratamento no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

# EIXO SAÚDE E CIÊNCIA

## TEXTO I

Negacionismo é o ato de negar um fato ou conjunto de fatos normalmente aceitos por meio de convenções científicas e acadêmicas, em razão de uma postura mais vinculada à experiência sensorial imediata ou à simples crença, bem como pelo desconforto em relação à realidade. Basicamente, a mente negacionista não quer acreditar em algo por ser desconfortável ou se recusa a acreditar por não saber diferenciar o conhecimento científico racional do conhecimento de senso comum, acreditando que as experiências pessoais constituem toda a verdade possível.

O negacionista é aquele que simplesmente não aceita uma ideia, juízo ou fato apresentado por uma comunidade científica, acadêmica ou filosófica como verdadeiro. Normalmente, os juízos e ideais apresentados por tais autoridades intelectuais resultam de análises mais acuradas e metódicas de suas áreas e são aclamados pelos membros dessas comunidades intelectuais até serem aceitos por convenção.

## TEXTO II

Algumas características comuns às teorias negacionistas são:

- Teorias conspiratórias: muitos negacionistas utilizam expressões vazias anunciando “verdades que os poderosos não querem que você saiba”. Expressões do tipo são manifestadas sem nenhum tipo de comprovação que as sustente.
- Supressão de evidências: a apropriação de casos específicos para comprovar um negacionismo. Nesse sentido, estamos nos referindo à utilização de um fato fora de seu contexto com o objetivo de sustentar um argumento falso.
- Falsos especialistas: os negacionistas muitas vezes se escoram em supostos especialistas, isto é, pessoas que se apresentam como grandes conhecedores do assunto, mas que, na verdade, são charlatões.
- Manipulação da informação: os negacionistas realizam a manipulação das informações para sustentar seu argumento e, no caso da ciência, podem falsificar todo o processo de comprovação científica para obter um falso resultado.

## TEXTO III



## Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para combater o negacionismo científico no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

# EIXO SAÚDE E CIÊNCIA

## TEXTO I

A quebra de patentes, vista como uma forma de acelerar a vacinação no país, é prevista pela lei de propriedade industrial brasileira (9.279/1996), no direito internacional, e no artigo 71 da Lei de Patentes brasileira, além de ter efeito imediato autorizado pelo decreto 3.201/99, da Presidência da República. Mas divide opiniões.

Para especialistas em saúde pública, a licença compulsória diminuiria a escassez de vacinas no mundo por acabar, mesmo que momentaneamente, com o monopólio na produção dos imunizantes. Já para os especialistas em propriedade industrial, a medida é encarada como expropriação do direito intelectual de cientistas e de propriedade das empresas.

O PL 12/2021, do senador Paulo Paim (PT-RS), prevê a licença compulsória de vacinas e medicamentos para o enfrentamento da Covid-19, obrigando os titulares das patentes a ceder ao poder público todas as informações de imunizantes ou medicamentos já licenciados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou com pedidos de patente pendentes de análise pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Outro que está na fila para ser votado é o PL 1.171/2021, dos senadores Otto Alencar (PSD-BA), Esperidião Amin (PP-SC) e Kátia Abreu (PP-TO), que prevê a licença compulsória do antiviral Remdesivir – remédio recomendado no tratamento contra o coronavírus, cujo preço está em torno de R\$ 17 mil, o que inviabiliza seu uso em massa no Brasil.

Apesar da previsão em lei, a licença compulsória só foi utilizada uma vez no Brasil, em 2006. O governo Lula decretou a quebra da patente do Efavirenz, do laboratório Merck Sharp&Dohme, usado no tratamento da Aids. A medida resultou na redução de 72% no preço pago pelo remédio.

Antes, em 2001, o governo de Fernando Henrique Cardoso anunciou que quebraria a patente de outro medicamento antirretroviral, o Neflinavir. No entanto, após a declaração, o laboratório ofereceu condições mais favoráveis e o Brasil voltou atrás.

## TEXTO II

[...] Cerca de 100 países, liderados pela Índia e África do Sul, veem na quebra temporária de patentes uma esperança para acelerar a vacinação em todo o mundo. A revista Nature estima que seriam necessárias cerca de 11 bilhões de doses de vacina contra a covid-19 para imunizar 70% da população mundial, patamar em que acredita-se ser possível pôr fim à pandemia. Dessas, cerca de 8,6 bilhões já foram encomendadas. A maior parte dessas doses, no entanto, está destinada a países de renda média e alta, enquanto as nações mais pobres, que correspondem a 80% da população mundial, têm acesso a menos de um terço das vacinas disponíveis. O nacionalismo da vacina, a falta de insumos e a dificuldade de produzir vacinas em tão larga escala estão entre os motivos deste desequilíbrio.

A quebra de patentes, argumentam seus defensores, permitiria fabricação e fornecimento mais uniformes, contrariando as expectativas atuais de que os países mais pobres levem anos para vacinar suas populações inteiras.

Outro argumento é a proteção fornecida pelas patentes foi projetada para evitar concorrência desleal, não para ser usada durante emergências globais como guerras e pandemias.

## Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Debate sobre a quebra de patentes de vacinas contra a COVID-19”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.